

## **FATORES DE DECISÃO PARA ADOÇÃO DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN: ESTUDO COM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS BRASILEIRAS**

**JULIO CEZAR RODRIGUES ELOI**  
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

**RENATO TELLES**  
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS) - UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

**GIOVANI LEANDRO ZAGO**  
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

**ROBERTO BERNARDES JUNIOR**  
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

**JORGE KENJI GUENTA JR**  
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

### **Agradecimento à órgão de fomento:**

Agradecimentos ao Programa de Apoio à Pesquisa/ UNIP. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

**Introdução**

Desde a criação do bitcoin em 2008, o blockchain tem se tornado célebre nas finanças e outras aplicações. Por ser um livro-razão descentralizado, distribuído e seguro, o blockchain tem se apresentado como uma tecnologia promissora.

**Problema de Pesquisa e Objetivo**

Investigar como as variáveis da estrutura TOE influenciam a intenção de adoção da tecnologia blockchain em PME no Brasil.

**Fundamentação Teórica**

O blockchain registra todos a totalidade de eventos e as registra em blocos vinculados ao anterior e ao próximo. A tecnologia aperfeiçoa as cadeias de valor e elimina custos de intermediação, ampliando confiança e transparência. Fornece plataforma segura e transparente, garantindo privacidade, sendo adotada em bancos, justiça e comércio (Bhatia & Bhasin, 2023). Porém, se encontra no início de desenvolvimento e deverá superar desafios e riscos antes de sua adoção generalizada (Miller et al., 2019).

**Metodologia**

Estudo quantitativo com MEE (Modelagem de Equações Estruturais) e coleta de dados mediante questionários on-line para 159 gestores, para estudo de intenção de adoção do blockchain em PME. O modelo de adoção adotado é o TOE (Technology-Organisation-Environment), validado na Austrália (Malik, Chadhar, Vatanasakdakul & Chetty, 2021), Coréia do Sul (Choi et al., 2020), Egito (Hanna et al., 2020), Índia (Kumar Bhardwaj, Garg & Gajpal, 2021) e Malásia (Wong et al., 2020). o modelo TOE identifica três contextos que influenciam a adoção: tecnológico, organizacional e ambiental (Oliveira et al., 2013)

**Análise dos Resultados**

As variáveis compatibilidade e complexidade, são fatores significativos na intenção de adoção da tecnologia blockchain. As variáveis pressão competitiva, suporte regulatório e segurança, não foram suportadas pelo modelo.

**Conclusão**

As implicações teóricas são contundentes pelo emprego da MEE, contribuindo com as descobertas em PME de economia emergente. As contribuições gerenciais sugerem que o Brasil não possui maturidade competitiva e regulatória para se relacionar com o blockchain no contexto das PME. Como limitações, a amostra de 159 gestores afeta a generalização. No tocante às pesquisas futuras, estudos longitudinais mistos podem explorar os fatores que impactam a adoção do blockchain em várias organizações, no Brasil e no exterior.

**Contribuição / Impacto**

Trabalho empírico quantitativo, distinto da maior parte dos estudos sobre a tecnologia blockchain que se desenvolvem como revisões de literatura.

**Referências Bibliográficas**

- Bhatia, R., & Bhasin, N. K. (2023). A Study of the New Role of Blockchain in the Indian Education System.
- Choi, D., Chung, C. Y., Seyha, T., & Young, J. (2020). Factors affecting organizations' resistance to the adoption of blockchain technology in supply networks.
- Hanna, H., Haroun, M. H., & Gohar, N. (2020). Developing a framework for blockchain adoption using TOE.
- Kumar Bhardwaj, A., Garg, A., & Gajpal, Y. (2021). Determinants of blockchain technology adoption in supply chains by small and medium enterprises (SMEs) in India.